

APRESENTAÇÃO DA EDIÇÃO BRASILEIRA

AS FORMAS DE RESPONSABILIZAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA

Luiz Carlos Bresser-Pereira

Através da Reforma da Gestão Pública de 1995 o Brasil foi o primeiro país em desenvolvimento a iniciar uma reforma gerencial do Estado. As reformas gerenciais públicas começaram nos anos 1980 em alguns países desenvolvidos. Enquanto a reforma burocrática do século XIX visava tornar o aparelho do Estado profissional e efetivo, a reforma da gestão pública buscava, adicionalmente, descentralizar e torná-lo mais eficiente. Com essa mudança de orientação, a reforma da gestão pública ou reforma gerencial do Estado é a segunda grande reforma administrativa por que passa o Estado capitalista desde que este surge no século XVIII.

Para promover a descentralização e tornar o Estado mais eficiente, é necessário transformar os clássicos burocratas em modernos gestores públicos, ou seja, é preciso torná-los mais autônomos e mais responsabilizados (*accountable*). As formas de responsabilização da administração pública burocrática eram a supervisão direta, os regulamentos rígidos e a auditoria. Já na administração pública gerencial ou na gestão pública essas formas de responsabilização são moderadas, e novas formas passam a ser empregadas: a responsabilização por resultados, a competição administrada e o controle social por organizações da sociedade civil.

Neste livro, que Nuria Cunill Grau e eu coordenamos em nome do Conselho Científico do CLAD, as formas clássicas e as gerenciais de responsabilização na administração do aparelho do Estado são sistematicamente discutidas. No processo de descentralização e maior responsabilização incluem-se as agências e as organizações sociais, que passam a realizar os serviços sociais e científicos promovidos pelo Estado. A tradução deste livro para o português e sua publicação pelas Edições Fundap é muito bem-vinda. A Reforma da Gestão Pública de 1995 continua avançando no Brasil, principalmente no âmbito dos estados e dos municípios. Como qualquer reforma de grande porte como ela, durará anos — e nesse período este livro será uma fonte preciosa de informação e de reflexão.

São Paulo, junho de 2006